

Sobre o Filtro de Partículas Diesel em veículos

O Filtro de Partículas Diesel (DPF) – ou o acumulador de partículas – é cada vez mais comum acompanhando as alterações na regulamentação das emissões. Com a actual norma EURO 5, os filtros de partículas nos sistemas de escape dos veículos Diesel são tão usuais como os catalisadores nos carros a gasolina.

Esta forma relativamente nova de combate à poluição automóvel, tem provado ser bem sucedida na contribuição da grande redução das emissões poluentes dos Diesel, mas, como qualquer tecnologia nova, por vezes origina problemas. Testemunhos de falhas neste sistema, na sua regeneração, surgem todos os dias. No Reino Unido, a empresa AA (assistência em viagem) tem recebido cada vez mais chamadas de condutores reportando o aparecimento no painel de comando da luz avisadora do DPF, indicando o bloqueio do filtro, sem conhecimento do que representa esta luz e o que fazer nesta situação.

Como funcionam?

Como em qualquer filtro, eles filtram e retêm as partículas causadoras do fumo do escape do Diesel, e como tal têm de ser limpos com regularidade para manterem a sua performance. O DPF necessita de ser limpo regularmente, através de um processo designado por regeneração, que pode ser activa, passiva ou forçada, queimando a altas temperaturas (por volta dos 600°C) as partículas acumuladas, ficando somente resíduos de cinzas, regenerando o filtro de modo a que fique pronto para reter mais partículas vindas do motor.

